Afya

GUIA DE CONDUTA DISCENTE

GUIA DE NORMAS DE CONDUTA E ATRIBUIÇÕES

(Matriz curricular - 2025.2)

Coordenação da Elaboração e Planejamento do Manual - Versão 2023.1
Prof.ª Maria José Sparça Salles
Prof.ª Marcia Hiromi Sakai
Prof. Mauro Cesar Tavares de Souza
Prof. Leonardo Cabral Cavalcante
Prof. João Paulo Miranda da Costa

Equipe de Elaboração do Manual - Versão 2023.2
Prof.ª Clarissa Lel Silva e Souza
Prof.ª Fernanda Luiza Andrade Azevedo
Prof.ª Fernanda de Abreu Silva
Prof.ª Gabrielle Agostinho Rolim Marques
Prof.ª Maria Suzana Marques
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof. Ricardo Consigliero Guerra

Equipe de Revisão do Manual - Versão 2024.1
Prof.ª Fernanda de Abreu Silva
Prof.ª Gabrielle Agostinho Rolim Marques
Prof.ª Maria Suzana Marques
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof. Ricardo Consigliero Guerra

Equipe de Revisão do Manual - Versão 2024.2
Prof.ª Fernanda de Abreu Silva
Prof.ª Fernanda Luiza Andrade Azevedo
Prof.ª Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês
Claudia Souza Lauria Fialho
Flávia Aparecida Britto

Equipe de Revisão do Manual - Versão 2025.1 e 2025.2
Prof.ª Fernanda de Abreu Silva
Prof.ª Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos
Prof. Itamar Magalhães Gonçalves
Prof. Marcos Vianna Lacerda de Almeida
Prof. Leonardo Cabral Cavalcante
Claudia Souza Lauria Fialho
Flávia Aparecida Britto

ADMINISTRAÇÃO

Direção Geral: Vinícius Lana Ferreira
Coordenação Acadêmica: Rone Cesário da Silva
Coordenação Administrativa e Financeira: Marcelo José Vigorito Campara
Coordenação do Curso de Medicina: Danilo Travassos Melo
Coordenação Adjunta do Curso de Medicina: Gabriela Bicalho Barros
Coordenação do Internato: Marina de Oliveira Paro
Coordenação do Eixo de Métodos Científicos em Medicina: Ana Carolina Vale Campos Lisboa
Coordenação do Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados I e II: Jaqueline Melo Soares
Coordenação do Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados III, IV e V: Lauro Nunes de Oliveira Filho
Coordenação do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade I, II e V: Maria Luísa Franco de Salles
Coordenação do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade III e IV: Aline de Barros Coelho
Coordenação do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI a VIII: Aiala Xavier Felipe
Coordenação do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas I a V: Flavia Albuquerque Magalhães
Coordenação do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas VI a VIII: Catarina Amorim Baccarini Pires
Coordenação do Eixo de Práticas Interdisciplinares em Ensino, Pesquisa e Extensão I a V: Juliana Cristina de Vasconcellos Benatti
Coordenação do Eixo de Clínicas Integradas: Leticia Guimaraes Carvalho de Souza Lima
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED): Maria Cristina Almeida Duarte Gonzaga
Núcleo de Experiência Discente (NED): Claudia Simony Gomes Oliveira
Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII): Analina Furtado Valadão
Núcleo de Empreendedorismo, Empregabilidade e Estágios: Analina Furtado Valadão
Comissão Própria de Avaliação (CPA): Leonardo de Araújo Lopes
Ouvidoria: Elinéia de Fátima Lima Gonçalves Santos
Secretaria Acadêmica: Márcia Maria de Souza Brito
Secretaria de Curso: Raphaela Abreu Evaristo Camargo
Coordenação de Laboratório: Carla Patrícia Souza Albino de Freitas
Coordenação de Ambulatório: Renata Alexandra Machado
Biblioteca: Denise Cristiana da Silva
Setor de Tecnologia e Informação: Leandro Gomes Alvarenga
Marketing e Comercial: Nayara Roberta Fernandes Cornélio

Sumário

BOAS-VINDAS AO CURSO DE MEDICINA 6
QUEM SOMOS? 7
OBJETIVO DO CURSO 7
CALENDÁRIO ACADÊMICO DE 2025.1 8
POSTURA DO ESTUDANTE 10
COMPONENTES CURRICULARES 12
MATRIZ CURRICULAR 13
SEMANA PADRÃO, ÁREA VERDE E GESTÃO DO TEMPO 19
EIXO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC) 20
EIXO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM) 23
APRENDIZAGEM EM PEQUENO GRUPO (APG) 25
O coordenador (estudante) 27
O secretário/relator (estudante) 27
Laboratórios Integrados Morfofuncionais 30
Palestras 31
EIXO DE MÉTODOS CIENTÍFICOS DE MEDICINA (MCM) 31
EIXO DE CLÍNICAS INTEGRADAS 32
PRÁTICAS INTEGRADAS 33
MÉTODO DE APRENDIZAGEM POR RACIOCÍNIO CLÍNICO (MARC) 34
PALESTRAS 35
EIXO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO (PIEPE) 36
ATRIBUIÇÕES 37
CONDUTA ESPERADA 38
INTERNATO MÉDICO 38
DISCIPLINAS ELETIVAS 39
ATIVIDADES COMPLEMENTARES 40
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM 41
1. FOCO NO PROCESSO E NÃO APENAS NO RESULTADO 43
2. APRENDIZADO EXPERIENCIAL 43
3. AVALIAÇÃO FORMATIVA CONTÍNUA 43
4. INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS E ATITUDES 43

5. COERÊNCIA COM OS OBJETIVOS DO MÓDULO 44
FEEDBACK DO PROCESSO AVALIATIVO 44
SERVIÇOS INSTITUCIONAIS 44
SECRETARIA ACADÊMICA 44
Portal Acadêmico 45
Central do Aluno 45
Biblioteca 45
Laboratórios 46
Laboratórios de Informática 48
Núcleo de Experiência Discente 48
Coordenação de Pós-Graduação, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização (CoPPEXII) 49
Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente (NAPED) 50
Comissão Própria de Avaliação (CPA) 50
Ouvidoria 50
REFERÊNCIAS 51

BOAS-VINDAS AO CURSO DE MEDICINA

Prezado(a) estudante,

É com grande entusiasmo que damos as boas-vindas a você em sua jornada na medicina! Este é o início de um caminho transformador, repleto de desafios e de conquistas, que levará você a realizar o sonho de se tornar um(a) médico(a).

O **Guia do(a) Aluno(a)** foi preparado com todo cuidado para ser o seu aliado nessa jornada. Nele, você encontrará a matriz curricular do curso, o calendário acadêmico 2025.2, o sistema de avaliação, as orientações sobre postura acadêmica e informações valiosas para que você aproveite ao máximo os serviços da nossa instituição.

Ao conhecer as normas e as diretrizes da nossa Instituição de Ensino Superior (IES), você terá uma experiência mais enriquecedora e acessará de forma eficiente tudo o que oferecemos para apoiar sua formação.

Aqui, cada momento conta. Desde as aulas teóricas às práticas em saúde, você estará cercado(a) por uma comunidade comprometida com seu desenvolvimento: professores apaixonados pelo ensino, colegas que compartilharão experiências inesquecíveis, profissionais de saúde dedicados e gestores que trabalham para garantir a excelência do seu aprendizado.

Antes de iniciar o semestre, reserve um tempo para explorar este material. Ele será um guia essencial em sua trajetória. Estamos confiantes de que esta caminhada será marcada pelo crescimento, pela superação e pelo orgulho de cada conquista.

Estamos prontos para caminhar ao seu lado, desde este primeiro passo até o momento em que você celebrará a concretização do seu sonho.

Desejamos a você uma jornada de aprendizado inspiradora e transformadora. Vamos juntos construir o futuro!

Seja bem-vindo(a) ao curso de Medicina da Faculdade Afya de Ipatinga!

QUEM SOMOS?

A Afya cuida da jornada daqueles que escolheram a Medicina para transformar o mundo. Nosso projeto de educação médica começa na graduação, segue nos cursos preparatórios para a prova da residência, na pós-graduação médica, nas especializações e na educação continuada.

A Afya se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, de modo a combinar conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa.

Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em diversos estados. São Centros Universitários, Faculdades e Universidades com forte atuação para os cursos de saúde, com destaque para a Medicina.

Temos compromisso com a interiorização do ensino e da prática da Medicina, a fim de gerar acesso, inclusão social e desenvolvimento econômico.

Temos orgulho da nossa liderança em formação médica de alta qualidade, da oferta de serviços digitais e da geração de impacto social por meio da promoção da saúde e da prevenção de doenças, nas comunidades no entorno das operações.

As IES do grupo Afya visam ampliar a formação profissional na área das Ciências da Saúde, a fim de proporcionar um ensino de qualidade, dentro de uma visão holística e transformadora, que integra a teoria à prática. Assim, permite-se a formação do egresso comprometido com a ética, com a saúde da família e com a resolutividade por meio da formação geral e sólida na Medicina.

OBJETIVO DO CURSO

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da Medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde (APS) e nos serviços de urgência e emergência, os quais atuem nas áreas de Atenção à Saúde, de Gestão em Saúde e de Educação em Saúde; além disso, preparar acadêmico para a participação no desenvolvimento social e estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, do espírito científico, do pensamento reflexivo, inovador e da criação cultural.

CALENDÁRIO ACADÊMICO DE 2025.2

CALENDÁRIO INSTITUCIONAL 2025

JULHO – 9 DIAS LETIVOS – SÁBADO LETIVO: 26

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

2 dias letivos no 1º semestre
1T, 1Q

9 dias letivos no 2º semestre
1S, 2T, 2Q, 2Q, 1S, 1S

1 – Apuração de notas
1 e 2 – Reunião com os Coordenadores de eixo
2 – Término do período letivo (1º ao 8º período)
3 – Exame Final
3 a 5 – Semana de Desenvolvimento Docente 2º/2025
7 – Término do período de renovação de matrícula (2º ao 12º período)
7 – Fechamento de notas e segunda apuração
7 a 21 – Período de recesso dos Docentes
8 – Encerramento do semestre letivo
14 a 16 – Período de inscrição nas disciplinas eletivas
17 – Colação de grau
21 – Data limite para entrega dos cronogramas de disciplinas (versão 2º/2025)
22 – Início do período letivo dos internatos (9º ao 12º período)
22 – Início do período letivo (1º ao 8º período)
22 a 24 – Período de solicitação de adiantamento de disciplinas
22 a 24 – Período de solicitação de aproveitamento de estudos
22 a 25 – Etapa Inicial: MEMORIAL ACADÊMICO
22 a 31 – Programa de Recepção e Integração de Ingressantes - PRINT (1º período)
22 a 28 – Período de revisão do exame final referente ao 1º/2025
29 – Reunião do Colegiado
31 – Prazo final para assinatura dos diários referentes ao 1º/2025 pelos docentes e Coordenação

AGOSTO – 22 DIAS LETIVOS – SÁBADOS LETIVOS: 23 E 30

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

22 dias letivos
4S, 4T, 4Q, 4Q, 4S, 2S

1 – Trote Cidadão
1 – Reunião da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)
2 – Reunião com os Docentes referente ao 2º/2025
5 – Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
8 – Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
8 e 22 – Reunião do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
12 – Reunião do Conselho Superior (CONSUP)
15 – Assunção de Nossa Senhora
26 – Prova teórica N2 Internato
27 e 28 – Jornada Acadêmica
29 – Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

SETEMBRO – 25 DIAS LETIVOS – SÁBADOS LETIVOS: 6, 20 E 27

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

25 dias letivos
5S, 5T, 4Q, 4Q, 4S, 3S

7 – Independência do Brasil
8 a 19 – Período de inscrição para as Ligas Acadêmicas (NAEPS 1º/2026)
12 – Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
12 e 26 – Reunião do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
15 – Prazo limite para submissão do artigo de TCC à Comissão Científica da Afya/Ipatinga (somente para os alunos que vão publicar o artigo de TCC antes da defesa oficial no 2º/2025)
15 a 19 – Período de entrega das notas da primeira avaliação prática
22 – Teste de Progresso Institucional
23, 25 e 26 – Etapa Intermediária: MEMORIAL ACADÊMICO
24 – Teste de Progresso (Consórcio)
26 – Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
26, 29 e 30 – Prova teórica N1 Nacional (1º ao 8º período)

OUTUBRO – 23 DIAS LETIVOS – SÁBADOS LETIVOS: 4, 18 E 25

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

23 dias letivos
3S, 3T, 4Q, 5Q, 5S, 3S

1, 3, 6, 8 e 9 – Prova teórica N1 Nacional (1º ao 8º período)
3 – Reunião da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)
3 a 21 – Período da Avaliação Institucional (CPA)
6 a 17 – Período de inscrição para os Estágios Extracurriculares (NAEPS 1º/2026)
10 – Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com representantes de turmas
10 – Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
10 – Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com os colaboradores
10 e 17 – Exame de seleção para as Ligas Acadêmicas (NAEPS 2026)
10 e 24 – Reunião do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
12 – Dia de Nossa Senhora Aparecida
13 e 14 – Recesso
15 – Dia do Professor
16 – Prazo limite para entrega do artigo final à Coordenação do TCC (somente para os alunos que vão defender o TCC no 2º/2025)
16 a 23 – Período das inscrições de disciplinas para a seleção de Projetos para o Programa de Iniciação à Docência – PID
19 – ENAMED (11º e 12º período)
22 – Prova teórica N2 Internato
24 – Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

NOVEMBRO – 21 DIAS LETIVOS – SÁBADOS LETIVOS: 1, 8 E 29

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

21 dias letivos
4S, 4T, 4Q, 3Q, 3S, 3S

2 – Finados
3 – Resultado do processo seletivo para Estágios Extracurriculares (NAEPS recesso escolar e 1º/2026)
3 a 7 – Período de solicitação de aproveitamento de estudos para o 1º/2026
3 a 19 – Período de Inscrição para o processo seletivo do Programa de Iniciação à Docência (PID)
3 a 19 – Semana de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs)
4 – Segunda chamada do Teste de Progresso Institucional
7 – Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
7 – Reunião com os alunos aprovados no processo seletivo dos Estágios Extracurriculares (NAEPS 1º/2026)
7 e 28 – Reunião do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
15 – Proclamação da República
17 – Início do período de renovação de matrícula (2º ao 12º período)
18 – Reunião do Colegiado
20 – Comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra
21 – Recesso
25 – Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)
25 a 28 – Avaliação Final Integradora nacional
26 – Prova teórica N2 Internato
28 – Reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
28 – Resultado da seleção para as Ligas Acadêmicas (NAEPS 2026)

DEZEMBRO – 10 DIAS LETIVOS – SÁBADO LETIVO: 6

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

10 dias letivos
2S, 2T, 2Q, 2Q, 1S, 1S

1 a 5 – Período de aplicação das avaliações práticas
2 – Reunião do Conselho Superior (CONSUP)
5 – Processo seletivo para o Programa de Iniciação à Docência (PID)
5 – Reunião do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
6 – Avaliação de 2ª chamada
8 a 11 – Etapa Final: MEMORIAL ACADÊMICO
9 – Reunião da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA)
11 – Término do período letivo (1º ao 8º período)
12 – Término do período letivo do internato (9º ao 12º período)
12 – Apuração de notas
13, 15 e 16 – Semana de Desenvolvimento Docente 1º/2026
13 a 17 – Semana cinza (reposição internato)
15 – Exame final
17 – Fechamento de notas e segunda apuração
17 – Encerramento do semestre letivo
18 e 19 – Período de revisão do exame final referente ao 2º/2025
19 – Colação de grau
29 – Início das férias docentes

LEGENDA

- Início e Término do Período Letivo (1º/12º período)
- Férias Escolares
- Domingos, Feriados e recessos
- Naped Day / Jornada Acadêmica / Encontro das Ligas Acadêmicas
- Semana de Desenvolvimento Docente
- Prova teórica N1
- Teste do Progresso Institucional / Teste Progresso Consórcio
- Avaliação N2 Internato
- Avaliações Práticas
- Avaliação Final Integradora
- Exame Final

2º Semestre de 2025

MÊS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO	Total
Julho	1	2	2	2	1	1	9
Agosto	4	4	4	4	4	2	22
Setembro	5	5	4	4	4	3	25
Outubro	3	3	4	5	5	3	23
Novembro	4	4	4	3	3	3	21
Dezembro	2	2	2	2	1	1	10
Total	19	20	20	20	18	13	110

Aprovado em reunião do Conselho Superior – CONSUP, realizada no dia 04 de julho de 2025.

POSTURA DO ESTUDANTE

Ser médico vai além do conhecimento técnico: é preciso adotar uma postura profissional desde a vida acadêmica. Isso inclui o desenvolvimento de uma postura autônoma nos estudos, participar ativamente das atividades de aprendizagem, manter uma boa conduta comportamental e cultivar relações interpessoais saudáveis. Assim, disponibilizamos na plataforma CANVAS, todas as normas e orientações do Código de Ética do Estudante de Medicina, que são imprescindíveis para a conduta do aluno durante a formação.

Sua imagem reflete sua atitude profissional. Assim, nas dependências da instituição e em unidades externas (como nas unidades básicas de saúde, nos ambulatórios e nos hospitais), é indispensável o uso de roupas adequadas. Evite saias, shorts, vestidos curtos, blusas decotadas, bermudas, bonés, entre outros itens inapropriados para esses cenários.

Durante as atividades em ambulatórios, em hospitais, em unidades básicas de saúde, em laboratórios de simulação e em laboratórios morfofuncionais é obrigatório o uso constante de jaleco branco, de sapatos fechados, de cabelos presos, de unhas limpas e aparadas (se houver uso de esmaltes devem ser de cor clara), de equipamentos de proteção individual (EPIs), de acordo com a necessidade de atendimento, sendo ainda proibido o uso de adornos (como pulseiras, anéis, joias etc.), conforme a Norma Regulamentadora 32 (NR 32).

Ser pontual nas atividades acadêmicas é fundamental. Atrasos afetam não apenas o aprendizado, mas também o andamento das aulas e o esforço dos colegas e dos professores. Cumpra rigorosamente os horários das atividades para garantir o máximo aproveitamento do conteúdo e da carga horária do módulo.

Relacionamentos interpessoais saudáveis são pilares na formação médica. Pratique o respeito, seja cuidadoso com o tom de voz e demonstre empatia ao ouvir. Essas atitudes fortalecem o ambiente colaborativo entre discentes, professores e colaboradores.

A instituição valoriza a postura ética e profissional dos estudantes. O descumprimento das diretrizes regulamentares pode resultar em notificações e, se necessário, em penalidades previstas no Regimento Interno. O compromisso com essas práticas não

é apenas uma exigência acadêmica, mas um passo importante na construção da sua identidade profissional como médico(a).

COMPONENTES CURRICULARES

O curso de graduação em Medicina da Faculdade Afya de Ipatinga segue as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina (DCN) de 2014, que estabelecem as bases para uma formação médica ética, generalista, integradora e humanística. Essas diretrizes orientam a construção de um currículo que considere o processo saúde-doença-cuidado em seus diferentes contextos, desde o indivíduo até a família e a comunidade, sempre em diálogo com a realidade epidemiológica e profissional do país.

O currículo foi elaborado para garantir a **integralidade das ações médicas**, a fim de promover competências que vão além do conhecimento técnico, como a comunicação, a ética, o profissionalismo e a compreensão das condições socioeconômicas e culturais que afetam a saúde.

Para cumprir esse objetivo, o curso organiza-se em **Componentes Curriculares** que abarcam as áreas essenciais da formação médica:

- Eixo Estruturante I: Integração Ensino-Serviço-Comunidade/Comunidades
- Eixo Estruturante II: Habilidades e Atitudes Médicas
- Eixo Estruturante III: Sistemas Orgânicos Integrados
- Eixo Estruturante IV: Métodos Científicos em Medicina
- Eixo Estruturante V: Clínicas Integradas
- Eixo Estruturante VI: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE).
- Eixo Estruturante VII: Internato Médico
- Disciplinas Eletivas

MATRIZ CURRICULAR - 1º ao 4º período - 2025.2

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						
			Atividades Educacionais (hora-aula)						
			Teóricas	Práticas	APG	Extensão	Sub total	Eletivas	Extensão Institucional	Total
1°	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	44	132	132		308			
	Integração Ensino-Serviço-Comunidade	Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	22			44	66			
	Habilidades e Atitudes Médicas	Habilidades e Atitudes Médicas I	22	44			66			
	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino	Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I				44	44			
	Métodos Científicos em Medicina	Métodos Científicos em Medicina I	22	22			44			
		Subtotal	110	198	132	88	528		21	528
2°		Sistemas Orgânicos Integrados II	44	132	132		308			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	22			44	66			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	22	44			66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II				44	44			
		Métodos Científicos em Medicina II	22	22			44			
		Subtotal	110	198	132	88	528	44	21	572
3°		Sistemas Orgânicos Integrados III	66	132	132		330			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	44	88			132			
		Métodos Científicos em Medicina III	22	22			44			
		Subtotal	154	242	132	88	616	44	21	660
4°		Sistemas Orgânicos Integrados IV	66	132	132		330			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	44	88			132			
		Métodos Científicos em Medicina IV	0	22			22			
		Subtotal	132	242	132	88	594	44	21	638
5°		Sistemas Orgânicos Integrados V	66	132	132		330			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	44	66			110			
		Métodos Científicos em Medicina V	0	22			22			
		Subtotal	132	220	132	88	572		21	572
6°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	22	44			66			
	Clínicas Integradas	Clínicas Integradas I	88	264	132		484			
		Subtotal	132	308	132	88	660		20	660
7°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	44	88			132			
		Clínicas Integradas II	88	264	132		484			
		Subtotal	154	352	132	88	726		20	726
8°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	22			44	66			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII				44	44			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	22	44			66			
		Clínicas Integradas III	88	264	132		484			
		Subtotal	132	308	132	88	660		20	660
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula			1056	2068	1056	704	4884	132		5016
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio			880	1723	880	587	4070	110		4180
Atividades Complementares (hora-aula)										150
Extensão Institucional (hora-aula)										166

OBSERVAÇÕES:

(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)			
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	42
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	189
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	245
10º		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	245
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	147
		Estágio Curricular em Saúde Mental	84
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	231
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	231
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	231
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	231
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	231
		Subtotal	2.800

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELÓGIO

Afya	Composição da Carga Horária (aula)				Hora-aula	Hora-relógio
	Teórica	Práticas	APG	Extensão	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	1.056	2.068	1.056	704	4.884	4.070
Disciplinas Eletivas					132	110
Atividades Complementares	Considera somente Hora-relógio				150	125
Extensão Institucional	Considera somente Hora-relógio				166	138
Internato	Considera somente Hora-relógio				3.360	2.800
Total					8.692	7.243

INTERNATO	
38,7	% da CH total
INTERNATO – Atenção Básica e Serviço de Urgência e Emergência do SUS	
31,0	% da CH total
Extensão	CH Total 870
10,0	% da CH total

MATRIZ CURRICULAR - 5º e 6º período - 2025.2

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora-relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Subtotal			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino / Métodos de Estudo e Pesquisa	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I			42		42			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		33		50			
		Subtotal	84	17	241	100	442	33		475
2º		Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II			92		92			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		33		50			
		Subtotal	84	17	291	100	492	33		525
3º		Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	83	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		33		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III			100		100			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67		100			
		Subtotal	100	17	300	83	500	33		533
4º		Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	83	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17		33		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV			100		100			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	33		67		100			
		Subtotal	100	17	300	83	500	33		533
5º		Sistemas Orgânicos Integrados V	50	17	100	83	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		33		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V			100		100			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	34		83		117			
		Subtotal	101	17	316	83	517		17	534
6º		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		50		67			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI			100		100			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		33		50			
		Clínica Integrada I	83	17	200	100	400			
		Subtotal	117	17	383	100	617			617
7º		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		33		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII			117		117			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		33		50			
		Clínica Integrada II	100	17	183	83	383			
		Subtotal	134	17	366	83	600		17	617
8º		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33		17		50			
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII			117		117			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		33		50			
		Clínica Integrada III	100	17	183	83	383			
		Subtotal	150	17	350	83	600			600
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio	870	136	2.547	715	4.268	132	34	4.434
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula	1.040	160	3.060	860	5.120	160	40	5.320
		Atividades Complementares (hora-relógio)								125
		Extensão (hora-relógio)								768

OBSERVAÇÕES:

(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.

CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)			
9º	INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	48
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	210
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	260
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	260
10º		Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	162
		Estágio Curricular em Saúde Mental	96
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	258
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	258
11º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	258
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	258
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	258
12º		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	258
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	258
		Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	258
		Subtotal	3.100

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO E HORA-AULA

	Composição da Carga Horária (relógio)				Hora-relógio	Hora-aula
	Teórica	TICs	Práticas	APG	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	870	136	2.547	715	4.268	5.120
Disciplinas Eletivas					132	160
TCC					34	40
Atividades Complementares					125	150
Internato					3.100	3.720
Total	Considera somente Hora-relógio				7.659	9.190

INTERNATO	
40,5	% da CH total
INTERNATO - Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS	
30,3	% da CH total
Extensão	
10,0	% da CH total

MATRIZ CURRICULAR - 7º e 8º período - 2025.2

Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Sub total			
1°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		33		50			
		Subtotal	83	17	200	100	400	33		433
2°		Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		33		50			
		Subtotal	83	17	200	100	400	33		433
3°		Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	100	267			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67		100			
		Subtotal	100	17	200	100	417	33		466
4°		Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	100	267			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	33		67		100			
		Subtotal	100	17	200	100	417	33		450
5°		Sistemas Orgânicos Integrados V	50	33	100	100	283			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	33		83		116			
		Subtotal	100	33	233	100	466		17	484
6°	Clínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		67		83			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		33		50			
		Clínicas Integradas I	84	33	200	100	417			
		Subtotal	117	33	300	100	551			551
7°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		33		50			
		Clínicas Integradas II	100	33	183	100	416			
		Subtotal	133	33	266	100	533		17	550
8°		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33		33		66			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		33		50			
		Clínicas Integradas III	100	33	200	100	433			
		Subtotal	150	33	267	100	549			549
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio	867	200	1.866	800	3.733	133	33	3.900
	1º-8º	Atividades Complementares (hora-relógio)								210
		Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores								

	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)	
INTERNATO	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	258
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	162
	Estágio Curricular em Saúde Mental	96
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	260
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	260
	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	48
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	210
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	258
	Subtotal	3.100

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO						
	Composição da Carga Horária (H-R)				Hora-relógio	
	Teórica	TICs	Práticas	APG	Total	
Componentes Curriculares Obrigatórios	867	200	1.866	800	3.733	
Disciplinas Eletivas					133	
Trabalho Científico de Curso TCC					33	
Atividades Complementares					210	
Internato					3.100	
Total					7.210	

INTERNATO
43,0 % da CH total
Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (55,3%)

MATRIZ CURRICULAR - 9º período - 2025.2

Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Sub total			
1°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		33		50			
		Subtotal	**83**	**17**	**200**	**100**	**400**	33		433
2°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		33		50			
		Subtotal	**83**	**17**	**200**	**100**	**400**	33		433
3°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	100	267			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67		100			
		Subtotal	**100**	**17**	**200**	**100**	**417**	33		466
4°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	100	267			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	33		67		100			
		Subtotal	**100**	**17**	**200**	**100**	**417**	33		450
5°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados V	50	33	100	100	283			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	17		50		67			
		Clínica Cirúrgica I	17		33		50			
		Subtotal	**100**	**33**	**233**	**100**	**467**		17	484
6°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Clínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		67		83			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		33		50			
		Clínicas Integradas I	84	33	200	100	417			
		Subtotal	**117**	**33**	**300**	**100**	**551**			551
7°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Clínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		33		50			
		Clínicas Integradas II	100	33	183	100	416			
		Subtotal	**133**	**33**	**266**	**100**	**533**		17	550
8°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Clínicas Integradas	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33		33		66			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		33		50			
		Clínicas Integradas III	100	33	200	100	433			
		Subtotal	**150**	**33**	**267**	**100**	**549**			549
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-relógio	**867**	**200**	**1.866**	**800**	**3.734**	**133**	**33**	**3.900**
	1°-8°	Atividades Complementares (hora-relógio)								210

Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores

INTERNATO	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	258
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	162
	Estágio Curricular em Saúde Mental	96
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	260
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	260
	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	48
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	210
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	258
	Subtotal	3.100

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO

	Composição da Carga Horária (H-R)				Hora-relógio	
	Teórica	TICs	Práticas	APG	Total	
Componentes Curriculares Obrigatórios	867	200	1.866	800	3.734	
Disciplinas Eletivas					133	
TCC					33	
Atividades Complementares					210	
Internato					3.100	
Total					7.210	

INTERNATO

43,0 % da CH total

Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (55,3%)

MATRIZ CURRICULAR - 10º período - 2025.2

Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Sub total			
1°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	17		33		50			
		Subtotal	84	17	199	100	400	33		433
2°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados II	33	17	100	100	250			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	17		33		50			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	17		33		50			
		Subtotal	84	17	199	100	400	33		433
3°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados III	50	17	100	100	267			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33		67		100			
		Subtotal	100	17	200	100	417	33		450
4°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados IV	50	17	100	100	267			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	17		33		50			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	33		67		100			
		Subtotal	100	17	200	100	417	33		450
5°	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados V	50	33	100	100	283			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	17		50		67			
		Clínica Cirúrgica I	17		33		50			
		Subtotal	101	33	233	100	467		17	484
6°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Clínica Cirúrgica	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	17		67		84			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	17		33		50			
		Clínica Cirúrgica II	33		50		83			
		Clínica Integrada I	50	33	150	100	333			
		Subtotal	117	33	300	100	550			550
7°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Clínica Cirúrgica	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	17		50		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	17		33		50			
		Clínica Cirúrgica III	50		33		83			
		Clínica Integrada II	50	33	150	100	333			
		Subtotal	134	33	266	100	533		17	550
8°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas / Clínica Cirúrgica	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33		33		67			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	17		33		50			
		Clínica Cirúrgica IV	50		50		100			
		Clínica Integrada III	50	33	150	100	333			
		Subtotal	150	33	266	100	550			550
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-relógio	870	201	1.863	800	3.734	132	34	3.900
		TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-aula	1.044	241	2.236	960	4.481	158	41	4.680
	1°- 8°	Atividades Complementares (hora-relógio)								210

Obs.: para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter cursado e ter sido aprovado em todos os módulos até o 5º período e, para ingressar no internato, ou seja, no 9º período o aluno deve ser aprovado em todos os módulos anteriores.

INTERNATO - CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)		
9	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	48
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	210
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	260
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	260
10	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	162
	Estágio Curricular em Saúde Mental	96
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	258
11	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	258
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	258
12	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	258
	Subtotal	3.100

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO E HORA-AULA

	Composição da Carga Horária (H-R)				Hora-relógio	Hora-aula
	Teórica	TICs	Práticas	APG	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	870	201	1.863	800	3.734	4.481
Disciplinas Eletivas					132	158
TCC					34	41
Atividades Complementares					210	252
Internato					3.100	3.720
Total					7.210	8.652

INTERNATO

43,0 % da CH total

Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (55,3%)

MATRIZ CURRICULAR - 11º e 12º período - 2025.2

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)							
			Atividades Educacionais (hora relógio)					Eletivas	TCC	Total
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Sub total			
1º	Sistemas Orgânicos Integrados / Integração Ensino-Serviço-Comunidade / Habilidades e Atitudes Médicas	Sistemas Orgânicos Integrados I	33	17	100,00	100,00	250,00			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	16,70		33,30		50,00			
		Habilidades e Atitudes Médicas I	16,70		16,70		33,40			
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	16,70		33,30		50,00			
		Subtotal	83,40	16,70	183,30	100,00	383,40	33,30		416,70
2º		Sistemas Orgânicos Integrados II	33,30	16,70	100,00	100,00	250,00			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	16,70		33,30		50,00			
		Habilidades e Atitudes Médicas II	16,70		16,70		33,40			
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	16,70		33,30		50,00			
		Subtotal	83,40	16,70	183,30	100,00	383,40	33,30		416,70
3º		Sistemas Orgânicos Integrados III	50,00	16,70	100,00	100,00	266,70			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	16,70		33,30		50,00			
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33,30		66,70		100,00			
		Subtotal	100,00	16,70	200,00	100,00	416,70	33,30		450,00
4º		Sistemas Orgânicos Integrados IV	50,00	16,70	100,00	100,00	266,70			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	16,70		33,30		50,00			
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	33,30		100,00		133,30			
		Subtotal	100,00	16,70	233,30	100,00	450,00	33,30		483,30
5º		Sistemas Orgânicos Integrados V	50,00	33,30	100,00	100,00	283,30			
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	16,70		50,00		66,70			
		Habilidades e Atitudes Médicas V	16,70		50,00		66,70			
		Clínica Cirúrgica I	16,70		33,30		50,00			
		Subtotal	100,10	33,30	233,30	100,00	466,70		16,70	483,40
6º		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	16,70		66,70		83,40			
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	16,70		33,30		50,00			
		Clínica Cirúrgica II	33,30		50,00		83,30			
		Clínica Integrada I	50,00	33,30	150,00	100,00	333,30			
		Subtotal	116,70	33,30	300,00	100,00	550,00			550,00
7º		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	16,70		66,70		83,40			
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	16,70		33,30		50,00			
		Clínica Cirúrgica III	33,30		33,30		66,60			
		Clínica Integrada II	50,00	33,30	150,00	100,00	333,30			
		Subtotal	116,70	33,30	283,30	100,00	533,30		16,70	550,00
8º		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33,30		33,30		66,60			
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	16,70		33,30		50,00			
		Clínica Cirúrgica IV	33,30		66,70		100,00			
		Clínica Integrada III	50,00	33,30	150,00	100,00	333,30			
		Subtotal	133,30	33,30	283,30	100,00	549,90			549,90
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-aula			1000,00	240,00	2280,00	960,00	4480,00	160,00	40,00	4680,00
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-relógio			833,60	200,00	1899,80	800,00	3733,40	133,20	33,40	3900,00
1º- 8º		Atividades Complementares (hora-relógio)								210
		Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deve ser aprovado em todos os módulos anteriores								

	CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)	
9	Estágio Curricular em Saúde Coletiva	48
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I	210
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I	260
	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II	260
10	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I	162
	Estágio Curricular em Saúde Mental	96
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I	258
11	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I	258
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II	258
12	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II	258
	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II	258
	Subtotal	3.100

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO E HORA-AULA

	Composição da Carga Horária				Hora-relógio	Hora-aula
	Teórica	TICs	Práticas	APG	Total	Total
Componentes Curriculares Obrigatórios	834	200	1.900	800	3.733	4.480
Disciplinas Eletivas					133	160
TCC					33	40
Atividades Complementares					210	252
Internato					3.100	3.720
Total					7.210	8.652

INTERNATO

43,0 % da CH total

Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (55,3%)

METODOLOGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM

O modelo pedagógico da matriz curricular do curso de Medicina da Faculdade Afya de Ipatinga está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica Nacional e Internacional, baseado na autonomia, na andragogia, no pensamento crítico-reflexivo, inovador e centrado no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem e tem o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em metodologias ativas, preferencialmente, em pequenos grupos, por meio dos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno. A descrição detalhada das metodologias de aprendizagem será realizada em cada um dos módulos dos eixos estruturantes do currículo, nos seus respectivos Planos de Ensino.

SEMANA PADRÃO, ÁREA VERDE E GESTÃO DO TEMPO

Em currículos que utilizam métodos ativos de aprendizagem, a organização da semana padrão desempenha um papel central na promoção de um equilíbrio entre as atividades educacionais e o desenvolvimento integral do estudante. Esse modelo visa otimizar o aprendizado, com a finalidade de oferecer uma estrutura que contemple tempo dedicado não apenas às aulas e às práticas, mas também a atividades complementares para a autoaprendizagem e para o autocuidado.

O tempo reservado para o autoestudo durante a semana, conhecido como “área verde”, é essencial no currículo baseado em competências, uma vez que o protagonismo do estudante é um dos pilares desse modelo. Durante esses períodos, os alunos têm a oportunidade de revisar conteúdos, de aprofundar conhecimentos, de resolver dúvidas, de treinar habilidades e atitudes e de consolidar a compreensão, com respeito ao ritmo de aprendizado. Esse momento fortalece a autonomia e estimula habilidades fundamentais, como a gestão do tempo e a autorregulação do aprendizado.

O Núcleo de Experiência Discente (NED) da instituição conta com uma equipe de profissionais pronta para oferecer suporte psicopedagógico por meio de oficinas e de apoio à adaptação dos estudantes na metodologia de aprendizagem, bem como no atendimento personalizado, além de acompanhamento da trajetória acadêmica. Este

núcleo contribui nas orientações sobre a gestão do tempo e a organização do autoestudo individual, dentre diversas outras atividades.

Exemplo de semana padrão:

Quadro 1 – Modelo de semana padrão do currículo.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Tempo pró-estudo	PIEPE	APG	HAM
Tarde	Tempo pró-estudo	Laboratório Morfofuncional	IESC	Tempo pró-estudo	MCM

Cada estudante tem uma **semana padrão personalizada**, que varia de acordo com os horários das atividades pedagógicas do grupo em cada módulo e eixo do período. Essa semana padrão pode ser consultada no **portal do aluno**, em que se pode verificar os horários específicos. Isso ajuda a planejar melhor o tempo e a organizar os momentos de **autoestudo** de forma eficiente.

EIXO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)

A Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) ocorrerá nas oito primeiras fases do curso, com total de 528 horas de atividades teóricas e práticas. A carga horária prática tem caráter extensionista de 352 horas aula, a fim de promover a interação com a comunidade por meio de atividades realizadas diretamente nos territórios. Pautadas nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), essas atividades educacionais estão voltadas para o desenvolvimento dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes relacionados ao cuidado e ao enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade. As ações incluem a promoção da saúde, a prevenção e tratamento de doenças e de agravos, bem como a reabilitação. Dessa forma, esse eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo aos serviços de saúde.

Os módulos contemplam temas teóricos e práticos ligados à promoção da saúde e à prevenção de doenças, na ótica da atenção primária à saúde, sob orientação docente e supervisão direta de preceptores especialistas. No 9º e 10º períodos, os alunos passam a conviver em tempo integral, no âmbito do estágio curricular obrigatório ou internato médico, na realidade das unidades de Atenção primária em saúde (APS). Essa vivência prática ocorrerá nos ciclos da APS I e II com carga de 490 horas.

O eixo de IESC utiliza uma diversidade de metodologias ativas e de dinâmicas para promover o aprendizado significativo e o engajamento dos estudantes, de modo a articular teoria e prática. As estratégias utilizadas incluem:

- **Palestras**: ministradas por docentes com experiência no serviço da rede de atenção à saúde, proporcionam uma base teórica sólida e contextualizada às práticas. Elas abordam temas fundamentais para o cuidado integral e orientam os alunos sobre os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Trabalho de Campo**: essa metodologia extensionista permite que os estudantes atuem diretamente nos territórios da comunidade, a fim de interagir com a população e de vivenciar a realidade dos serviços de saúde. É uma prática que promove o contato com os determinantes sociais da saúde e desenvolve competências relacionadas à promoção da saúde, à prevenção e à reabilitação.
- **Role Play/Dramatização**: por meio de encenações simuladas, os estudantes assumem papéis de profissionais de saúde, de pacientes ou de familiares em situações fictícias, mas baseadas em cenários reais. Essa prática estimula a empatia, o pensamento crítico, o interprofissionalismo e a capacidade de comunicação em contextos de cuidado.
- **Problematizações**: estruturadas em torno de situações-problema reais da saúde pública, as problematizações desafiam os estudantes a identificar, a analisar e a propor soluções viáveis, por meio da integração entre teoria e prática de forma reflexiva e colaborativa.
- **TBL (*Team-Based Learning*)**: a metodologia de aprendizado baseado em equipes estimula a cooperação e o compartilhamento de conhecimentos entre os estudantes. Divididos em grupos, eles discutem e solucionam questões complexas, por meio da aplicação de conceitos teóricos a casos práticos.

- **Gamificação**: a utilização de elementos de jogos, como desafios, pontuações e dinâmicas competitivas ou colaborativas torna o aprendizado mais interativo e engajador. Por meio de jogos educativos, os alunos consolidam conhecimentos de forma lúdica e participativa.
- **Mapa Conceitual**: ferramenta visual, que auxilia na organização e na sistematização de ideias, os mapas conceituais permitem que os estudantes conectem conceitos-chave das atividades do IESC, a fim de promover a integração e a síntese do aprendizado.
- **Discussão em Grupos**: por meio de discussões colaborativas, os estudantes compartilham experiências, refletem sobre os desafios encontrados na prática e constroem soluções conjuntas. Essa metodologia favorece o desenvolvimento do trabalho em equipe, das relações interpessoais e o pensamento crítico.

Essas estratégias metodológicas são integradas de forma a enriquecer a formação dos estudantes e a proporcionar uma experiência educacional transformadora, alinhada às demandas da comunidade e ao fortalecimento da atenção primária em saúde (APS).

No Diagrama esquemático que apresenta a integração do eixo de **Integração Ensino, Serviço e Comunidade (IESC)** no currículo médico, pode-se observar, na perspectiva longitudinal, o eixo perpassando por todos os períodos do curso, ilustrando a continuidade e evolução nas etapas de formação. Já na perspectiva transversal, são destacadas as conexões do IESC com outros eixos curriculares (Imagem 1).

Imagem 1 – Representação longitudinal e transversal do eixo de IESC no currículo de medicina, demonstração da complexidade de aprendizagem e do cenário de prática.

EIXO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM)

O **Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas** é iniciado no primeiro semestre do curso de Medicina e tem como objetivo desenvolver no estudante competências essenciais para o exercício qualificado da profissão. Isso inclui habilidades propedêuticas e semiológicas, comunicação eficaz e atitudes de responsabilidade com a saúde do paciente, da comunidade e do sistema de saúde. Esse eixo se caracteriza como uma aprendizagem longitudinal, continuamente aprimorado ao longo dos quatro anos (1º ao 8º período) do ciclo pré-internato. Apresenta carga horária total de 594 horas aula.

Ao longo desse período, os estudantes terão contato com

- Técnicas de exame físico;
- Execução de procedimentos propedêuticos;
- Gestão de situações de estresse emocional e de conflitos de comunicação.

O aprendizado segue a **matriz em espiral** e começa em ambientes simulados, por meio dos Centros de Simulação em Saúde. Esse método promove o desenvolvimento de **autoconfiança e de segurança** antes do contato direto com pacientes. Gradualmente, os estudantes avançam para experiências em ambientes domiciliares, institucionais, ambulatoriais e hospitalares.

Além disso, o eixo permite que o estudante, ainda durante a graduação, familiarize-se com os **protocolos internacionais de atendimento**, como os selos ***Life Support***:

- ATLS (*Advanced Trauma Life Support*);
- ACLS (*Advanced Cardiac Life Support*);
- PHTLS (*Prehospital Trauma Life Support*);
- BLS (*Basic Life Support*);
- PALS (*Pediatric Advanced Life Support*);
- NALS (*Neonatal Advanced Life Support*);
- ALSO (*Advanced Life Support in Obstetrics*).

As atividades práticas são realizadas em pequenos grupos em ambientes de simulação em saúde. Essas práticas seguem os protocolos reconhecidos pela **Sociedade para Simulação em Saúde**, a fim de garantir a qualidade do ensino e resultados de aprendizagem mensuráveis. Os cenários utilizam

- Atores;
- Manequins;
- *Task Trainers*;
- Modelos híbridos.

O eixo integra também o uso de um **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**, que oferece

- Pré-testes que funcionam como gatilhos para o aprendizado;
- Materiais interativos prévios às atividades teóricas;
- Métricas e rubricas específicas p/ monitorar e para avaliar o progresso do aluno.

Esse modelo inovador assegura que o estudante desenvolva não apenas as habilidades práticas fundamentais, mas também uma postura ética e profissional, alinhada aos padrões internacionais da Medicina.

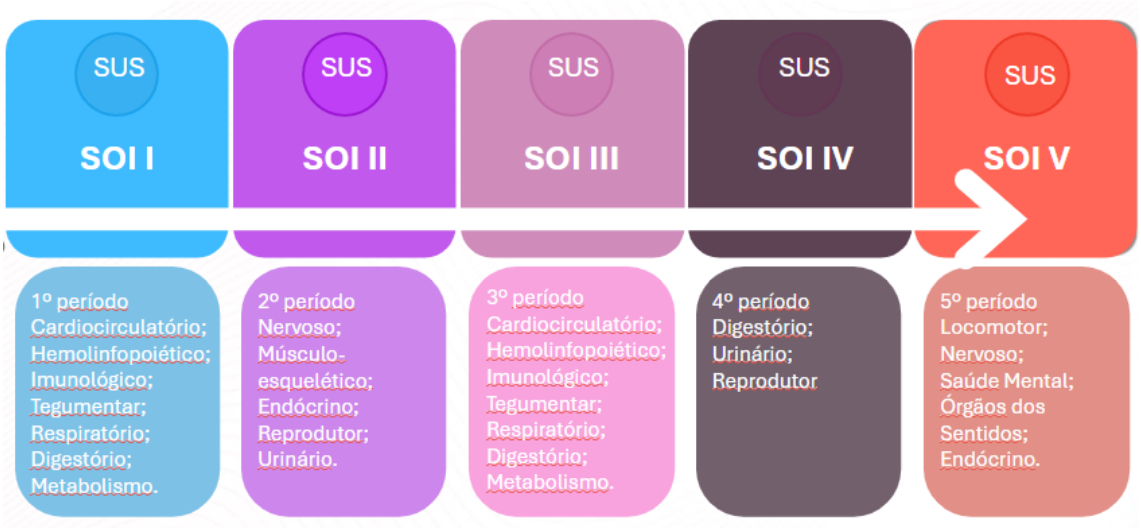
EIXO DE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (SOI)

O conteúdo das áreas básicas e pré-clínicas estão reunidos nos eixos de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI). A medicina baseada em problemas oportuniza o debate, em pequenos grupos, de temas com ênfase em morfofisiologia, em anatomopatologia, em fisiopatologia, em propedêutica laboratorial, em propedêutica por imagem e em bases terapêuticas.

A compreensão do processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações-problema e de casos clínicos, baseia-se no aprendizado centrado no aluno. O levantamento de hipóteses é incentivado pelo docente-tutor facilitador frente às situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase na autoaprendizagem e na discussão em grupo.

Os módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão ofertados do 1° ao 5° período do curso e os conhecimentos, as habilidades e as atitudes serão desenvolvidas em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Os módulos estão integrados longitudinal e verticalmente (Imagem 2). De maneira pormenorizada, integram-se, ainda, os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, de Integração Ensino-Serviço-Comunidade/Comunidades, de Métodos Científicos em Medicina e de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.

Imagem 2 - Representação longitudinal e transversal do eixo de SOI no currículo de medicina, demonstração da complexidade de aprendizagem.



No eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), o aluno tem a oportunidade de vivenciar diferentes cenários de aprendizagem, como Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG), Laboratórios Integrados Morfofuncionais e Palestras, por meio da integração com o uso de tecnologias educacionais de ponta.

APRENDIZAGEM EM PEQUENO GRUPO (APG)

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com 8 a 10 estudantes, e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento de 3 grupos por sala.

A APG acontecerá duas vezes por semana, com o intervalo de 2 dias entre as sessões tutorias, e seguirá o método dos 9 passos:

1. Leitura do problema – termos desconhecidos.
2. Definir o problema (formular questões).
3. Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses).
4. Resumir as conclusões.
5. Formular objetivos de estudo.
6. Socializar os objetivos de estudo.
7. Exercer a autoaprendizagem.
8. Dividir conhecimentos com o grupo.
9. Aplicar avaliação formativa (fechamento e abertura).

Para alunos do 1º ao 4º período (Matriz 2025.1), o tempo de duração da APG é de 2h30min, subdividas em: 1h para realização da etapa de abertura do problema (passos 1 ao 6); 1h15min para a realização da etapa de fechamento do problema (passo 8) e 15 min para a avaliação formativa do grupo de APG (passo 9).

Para alunos do 5º período (Matriz 2023.2), O tempo de duração da APG é de 2h 05 min, subdividas em: 50 minutos para realização da etapa de abertura do problema (passos 1 ao 6), 1h para a realização da etapa de fechamento do problema (passo 8) e 15 min para a avaliação formativa do grupo de APG (passo 9).

O passo 7 é dedicado à autoaprendizagem e ao estudo individualizado, que deverão ser explorados pelo estudante durante as suas áreas verdes da semana padrão, como apresentado anteriormente. Esse tempo de dedicação para o estudo deve ser pautado no alcance dos objetivos de aprendizagem por meio da busca nas referências básicas e complementares contidas no plano de ensino de SOI, bem como em pesquisa de artigos em bases de dados indexadas, desenvolvida em diversos cenários de aprendizagem.

A cada sessão de tutoria, os alunos deverão ocupar o papel de coordenador, de secretário ou de membro, sendo obrigatório o rodízio dessas funções a cada situação-problema trabalhada.

A cada sessão de APG, uma única mesa será avaliada pelo professor tutor, a qual receberá a avaliação formativa durante o passo 9. A mesa que será avaliada somente tomará conhecimento da avaliação no dia. É importante reforçar que o tutor deverá conceder o mesmo número de avaliações formativas para todos os grupos, a fim de garantir a equidade entre eles.

As mesas não avaliadas naquela sessão de APG deverão realizar a avaliação interpares e, ao término, poderão se retirar da sala. A avaliação interpares estimula o desenvolvimento de habilidades, como a autonomia e a responsabilidade.

Atribuições entre os estudantes de cada pequeno grupo de aprendizagem:

O coordenador (estudante)

O coordenador é um estudante do grupo e seu papel é

1. Orientar os colegas na discussão do problema, seguindo os passos.
2. Realizar a busca dos termos desconhecidos no dicionário médico.
3. Promover a participação de todos, evitar a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo, manter o foco nos objetivos de aprendizagem.
4. Dar suporte às atividades do secretário.
5. Instigar a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas, alicerçando-se nos conhecimentos prévios.
6. Incentivar as posições individuais, fomentar a discussão em grupo.
7. Ser o porta-voz do grupo por meio da apresentação dos questionamentos, das hipóteses, dos resumos e dos objetivos de aprendizagem na etapa de abertura.
8. Realizar o resumo das discussões mediante solicitação do(a) tutor(a) ao final da etapa de fechamento do problema.
9. Estimular os participantes do grupo e organizar os objetivos de aprendizagem de forma clara, objetiva e compreensível para todos.
10. Solicitar auxílio do professor tutor quando necessário.
11. Realizar a gestão do tempo para que o grupo conclua e aproveite todos os passos da APG dentro do prazo estipulado.

O secretário/relator (estudante)

O secretário é um estudante do grupo e seu papel é:

1. Registrar o consenso de toda a discussão e os eventos ocorridos no grupo de forma organizada.
2. Ser fiel às discussões ocorridas.
3. Respeitar as opiniões dos membros do grupo e evitar fortalecer aquelas com as quais concorde.

4. Registrar os objetivos de aprendizagem apontados pelo grupo.
5. Anotar as discussões posteriores.
6. Apoiar as atividades do coordenador durante o fechamento do problema.
7. Auxiliar o coordenador na gestão do tempo.

A organização e a divulgação dos grupos de estudantes são realizadas pela coordenação de eixo de forma aleatória e de maneira a proporcionar a heterogeneidade do grupo. Obedece aos seguintes critérios:

- Distribuição de diferentes faixas etárias.
- Equilíbrio entre gêneros.
- Distribuição em grupos diferentes de estudantes com algum grau de parentesco ou que já possuem uma graduação em nível superior.
- Distribuição de alunos em grupos distintos e com tutores diferentes quando estiverem cursando o eixo novamente, por motivo de reprovação.

A distribuição no grupo por membros com origens, experiências e perspectivas diferentes é uma estratégia pedagógica poderosa para otimizar a **aprendizagem colaborativa** e para favorecer a **progressão individual e coletiva**. A diversidade entre os integrantes enriquece o processo educacional, ao criar um ambiente no qual diferentes formas de pensar e de resolver problemas são valorizadas e compartilhadas.

Ao integrar grupos diversos, os estudantes são expostos a uma ampla variedade de pontos de vista, a qual estimula o **pensamento crítico** e a **criatividade** na solução de desafios. Essa interação também promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como a **escuta ativa**, a **capacidade de argumentação fundamentada** e a **resolução de conflitos**. No contexto da Medicina, isso é fundamental para formar profissionais sensíveis às necessidades de diferentes populações, a fim de ampliar a **empatia** e a **competência cultural**.

Com a finalidade de fortalecer essas premissas pedagógicas, na nona semana do semestre letivo deverá ocorrer o rodízio dos alunos entre os grupos da mesma sala, mantendo-se o professor tutor.

O prazo de tolerância para entrada na atividade de APG **(abertura ou fechamento) será de 10 minutos**. Após esse período, o aluno **não poderá atuar** na etapa de

fechamento do problema e deverá aguardar até o retorno do intervalo para participar da abertura do novo problema. É importante considerar no *feedback* do aluno a sua responsabilidade profissional em formação e o quanto a pontualidade reflete na sua conduta como egresso, nas atividades médicas em defesa da vida e no compromisso do trabalho em equipe. Na avaliação diária, deve-se considerar as rubricas de cada um dos critérios de avaliação. Entretanto, cabe ao professor tutor analisar cada estudante na sua dimensão comportamental progressiva e considerar o seu desempenho após *feedbacks* formativos entre as sessões tutoriais do semestre.

Será permitido o uso de aparelhos digitais pessoais (*tablet* e *notebook*), somente no passo 8 (fechamento do problema), desde que esteja no modo *offline.*

Será disponibilizado para cada sala um exemplar do dicionário médico para consulta de termos desconhecidos.

Em caso de falta na atividade da APG, o aluno deverá seguir o regulamento de reposição e o atestado médico no prazo de até 72 horas para justificar a falta. Após a análise do atestado, se deferido, e caso o grupo tenha sido avaliado, o aluno terá direto à Reintegração de Conteúdo Justificada, que substituirá a avaliação diária da APG perdida. Se deferido o atestado, e o grupo do aluno não tiver sido avaliado, o estudante não necessitará fazer a Reintegração de Conteúdo Justificada e terá apenas a computação de falta justificada, porém não abonada. Havendo diretrizes específicas sobre a segunda oportunidade de atividades para o curso de medicina, elas deverão ser seguidas em detrimento das informações do manual.

A Reintegração de Conteúdo Justificada será uma avaliação oral composta por, no mínimo, cinco questões que abordem todos os objetivos de aprendizagem da tutoria. Essa avaliação oral será realizada em data a ser definida pelo coordenador de eixo após o deferimento do atestado. Deverá ser aplicada em conjunto pelo tutor e pelo coordenador do eixo, seguindo os dias e os horários da APG.

O resultado da Reintegração de Conteúdo Justificada terá o valor de 15 pontos, uma vez que apenas os aspectos cognitivos relacionados ao conteúdo e as referências e material de estudo produzido pelo aluno estarão sob avaliação.

Gestantes em licença maternidade deverão seguir os procedimentos descritos no regimento interno.

Laboratórios Integrados Morfofuncionais

As aulas práticas semanais terão a duração de 1h40min, sendo 1h30 dedicadas às práticas laboratoriais que atendam aos objetivos educacionais e 10 minutos para a troca de laboratórios e instrução para os estudantes. O prazo de tolerância para entrada no laboratório morfofuncional **será de 10 minutos.** Caso o aluno ultrapasse os 10 minutos de tolerância não poderá ingressar no laboratório e deverá aguardar o rodízio dos grupos, participando da aula do próximo laboratório.

Em caso de falta na atividade da aula prática integrada, o aluno deverá apresentar o atestado médico no prazo de até 72 horas, para justificar a falta. Após a análise do atestado, se deferido, o aluno terá direito à realização de roteiro de estudo estruturado, que substituirá a avaliação diária da prática perdida. Havendo diretrizes específicas sobre a segunda oportunidade de atividades para o curso de medicina, elas deverão ser seguidas em detrimento das informações do manual.

O roteiro de estudo estruturado abordará todos os conteúdos trabalhados nos laboratórios do dia referente à prática, sendo consideradas duas questões por laboratório. Essa avaliação será realizada após o deferimento do atestado, ao final do semestre, em data estabelecida pela Coordenação de Eixo e aplicada pelos instrutores de prática.

O resultado da Reintegração de Conteúdo Justificada terá o valor de 15 pontos, uma vez que apenas os aspectos cognitivos relacionados ao conteúdo e as referências e material de estudo produzido pelo aluno estarão sob avaliação.

É expressamente proibido fotografar as peças anatômicas, simuladores, lâminas e os roteiros nos cenários de prática.

É expressamente proibido fumar qualquer tipo de cigarro nas dependências da Instituição de Ensino.

É expressamente proibido o consumo de alimentos nos laboratórios morfofuncionais.

O uso de equipamentos eletrônicos pessoais poderá unicamente ser realizado mediante liberação pelo instrutor de prática, responsável pela aula.

Palestras

As palestras têm o objetivo de apresentar aos estudantes aspectos teóricos relacionados aos temas discutidos na semana, a fim de oportunizar ao estudante aprofundamento e novas abordagens. Para participação na palestra, o acadêmico deverá seguir as mesmas normas de postura acadêmica já orientadas para as outras atividades curriculares. O prazo de tolerância para entrada na palestra **será de 10 minutos.** O professor responsável realizará o registro da frequência (chamada) após 10 minutos do horário regular da palestra.

EIXO DE MÉTODOS CIENTÍFICOS DE MEDICINA (MCM)

O Eixo de Métodos Científicos em Medicina tem como objetivo principal preparar o estudante de Medicina para desenvolver o espírito científico, com competências relacionadas à criação, à análise, à escrita e à crítica científica. Esse eixo é estruturado de forma longitudinal no currículo, articulando-se às práticas de ensino, de extensão e de pesquisa, tanto em atividades curriculares quanto extracurriculares.

Desde o início do curso, as disciplinas de métodos de ensino, pesquisa, extensão e epidemiologia foram integradas no eixo de Métodos Científicos em Medicina para garantir uma compreensão sólida dos princípios da metodologia científica. Esse eixo capacita o estudante a realizar uma leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participar ativamente na produção de novos conhecimentos, a fim de promover discussões sobre a qualidade da literatura científica existente e da análise crítica de dados epidemiológicos.

A proposta pedagógica do eixo coloca o acadêmico como protagonista do aprendizado, por meio da utilização de metodologias ativas que favorecem a autoaprendizagem e a resolução de problemas. Essa abordagem estimula o levantamento de questões tanto individuais quanto em grupo ao integrar a busca de soluções como parte essencial do processo de formação científica.

Dentre as estratégias de ensino-aprendizagem do eixo estão palestras, treinamento em laboratórios de informática, simulação, gamificação e discussão em pequenos grupos.

O eixo de Métodos Científicos em Medicina percorre, ao longo do 1º ao 5º período, com um crescente nível de complexidade. Os estudantes progridem no

desenvolvimento de conhecimentos, de habilidades e de atitudes científicas de forma integrada aos demais eixos do curso, como:

- Habilidades e Atitudes Médicas;
- Sistemas Orgânicos Integrados;
- Integração Ensino-Saúde-Comunidade;
- Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino.

No 4º e 5º períodos, os estudantes se dedicam à elaboração de seus Trabalhos Científicos em Medicina (TCC), desenvolvidos em grupos de até três alunos, sob a supervisão de um professor orientador e o acompanhamento do docente responsável pelo módulo. Essa etapa representa o ápice do eixo, na qual os estudantes aplicam os conceitos aprendidos para realizar pesquisas que integram o conhecimento científico à prática médica.

Do 6º ao 12º período do curso, o estudante continua aplicando o conhecimento e a prática da medicina baseada em evidências de modo transversal.

O eixo garante que o futuro médico desenvolva um olhar crítico e inovador, essencial para interpretar, para aplicar e para produzir ciência de qualidade e resolução de problemas na comunidade. A integração com outros eixos e a ênfase na prática científica criam profissionais preparados para abordar problemas de saúde com base em evidências robustas, o que contribui para o avanço da Medicina e da saúde pública.

EIXO DE CLÍNICAS INTEGRADAS

O Eixo de Clínicas Integradas (CI) tem como objetivo desenvolver no estudante de Medicina o raciocínio clínico e clínico-cirúrgico essencial para a prática médica. Este eixo oferece o trabalho contínuo em pequenos grupos a partir do método de aprendizagem por raciocínio clínico (MARC) como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. O MARC utiliza a análise de situações-problema e casos clínicos como estratégia central de ensino. Nessas atividades, são discutidos temas e agravos prevalentes na prática médica, a fim de promover debates em grupo os quais estimulem o pensamento crítico e a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas.

Os módulos de Clínicas Integradas são ministrados entre o 6º e o 8º períodos, com conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade. Esses módulos estão integrados longitudinal e verticalmente a outros eixos essenciais do curso:

- Habilidades e Atitudes Médicas (HAM);
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC);

As estratégias de ensino-aprendizagem do eixo de Clínicas Integradas são as Práticas Integradas, o Método de aprendizado por raciocínio clínico (MARC) e as palestras.

PRÁTICAS INTEGRADAS

Por meio das atividades práticas integradas, o aluno tem a vivência e a experiência de aprendizagem em cenários reais de aprendizagem, sob a supervisão de preceptores médicos, que incluem

- Ambulatórios de saúde;
- Centros cirúrgicos;
- Simulação em saúde;
- Equipamentos sociais;
- Unidades básicas de saúde;
- Outros serviços da rede de atenção de média e de alta complexidade.

Durante o eixo, os estudantes desenvolvem competências voltadas à promoção, à prevenção, à recuperação e à reabilitação da saúde, tanto de indivíduos quanto de populações, incluindo àquelas de vulnerabilidade social. Todas as práticas são fundamentadas em:

- Ética médica;
- Integralidade da atenção;
- Responsabilidade social;
- Humanização em saúde;
- Profissionalismo e interprofissionalismo;
- Prática baseada em sistemas;
- Aprendizagem baseada em prática e em melhorias;
- Pensamento digital;

- Habilidades interpessoais;
- Medicina baseada em evidências;
- Compromisso com a cidadania.

A Clínica Cirúrgica está incluída no eixo de Clínicas Integradas, pois reforça o desenvolvimento do raciocínio clínico-cirúrgico e a familiarização com os cenários cirúrgicos. Durante o curso, o estudante vivencia atividades práticas no centro cirúrgico e em outros serviços relacionados à prática cirúrgica, os quais integram habilidades técnicas e a análise crítica dos cuidados pré, intra e pós-operatórios.

Essa abordagem garante que o futuro médico esteja preparado para atuar de forma ética, reflexiva e eficiente, tanto na clínica quanto na cirurgia, por meio do alinhamento entre os conhecimentos teóricos com as demandas práticas da saúde em diferentes níveis de complexidade.

MÉTODO DE APRENDIZAGEM POR RACIOCÍNIO CLÍNICO (MARC)

O Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico (MARC) ocorre em pequenos grupos, compostos por 8 - 10 estudantes e o professor-tutor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo ocorrerá de acordo com o método dos 16 passos, descritos no quadro 2, a seguir:

Quadro 2 – Passos do Métodos de Aprendizagem por Raciocínio Clínico (MARC)

DIA 1	**1ª Etapa**	**Passo 1**	Ler a primeira parte do problema, elucidar termos desconhecidos e levantar palavras-chave.
		Passo 2	Levantar as questões do problema.
		Passo 3	Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas conceituais. Resgatar o conhecimento prévio.
	2ª Etapa	**Passo 4**	Ler a segunda parte do problema e correlacionar com o mapa conceitual.
		Passo 5	Realizar 1ª síntese do problema (1ª síntese-provisória). SO (SOAP).
		Passo 6	Elaborar a lista de problemas e a busca por evidências concretas. A (SOAP).
		Passo 7	Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP).
		Passo 8	Estabelecer os objetivos de estudo.

		Passo 9	Socializar os objetivos de estudo entre os grupos.
		Passo 10	Estudar individualmente.
Dia 2	**2ª Etapa**	**Passo 11**	Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais etc.).
	3ª Etapa	**Passo 12**	Ler a terceira parte do problema e identificar o desfecho.
		Passo 13	Discutir e correlacionar os problemas listados no passo 6 e as ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.
		Passo 14	Manejar o paciente por meio do plano terapêutico singular (PTS).
		Passo 15	Refletir sobre a resolução do problema – integrar e correlacionar as discussões com a teoria e levantar as necessidades de aprendizagem.
		Passo 16	Avaliar.

O MARC tem duração de 3 horas-aula e é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias. No primeiro dia, ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade e palestras. No segundo dia, ocorrem as etapas 2 (passo 11) e 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e de *feedback* e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

PALESTRAS

As palestras serão realizadas em diversos formatos, como aulas dialogadas, mesas-redondas, conferências e exposições teóricas, e podem ser conduzidas por profissionais de uma única área ou de diferentes especialidades. O principal objetivo é introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento com a qual ele ainda não tenha familiaridade ou, alternativamente, organizar e aprofundar uma área já estudada, mas que, devido à complexidade, possa ser mais bem compreendida com a orientação de um ou mais especialistas.

EIXO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO (PIEPE)

O eixo de Práticas Interdisciplinares em Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) ocorre do 1º ao 8º período do curso, com carga horária total de 352 horas, e integra-se ao processo de curricularização da extensão no curso de Medicina, além da Extensão Institucional curricular (EIC) com carga horária de 166 horas aula e da prática de IESC extensionista com 352 horas aula. Essa composição está em conformidade com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018/MEC, a qual estabelece diretrizes para a inclusão das atividades extensionistas nos currículos dos cursos de graduação no Brasil.

A curricularização da extensão promove uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os diversos setores da sociedade. Esse processo é interdisciplinar e político-educacional, une ensino, pesquisa e extensão para produzir e para aplicar conhecimentos que gerem impacto social. O PIEPE busca ampliar os horizontes da formação médica, por meio da conexão da universidade à comunidade e da promoção da troca de saberes.

As atividades do PIEPE podem ser desenvolvidas nas seguintes modalidades:

- Programas;
- Projetos;
- Eventos;
- Oficinas de trabalho.

As ações do PIEPE são guiadas pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Agenda 2030 (Imagem 3). Esses objetivos globais incentivam os estudantes a pensarem de forma ampla e estratégica, enquanto agem localmente para transformar a realidade em que estão inseridos. Baseada nisso, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e para a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada, a fim de buscar fazer a diferença pela transformação social com impactos relevantes.

Imagem 3 - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Fonte: Organização das Nações Unidas (2024).

Durante as práticas extensionistas curriculares realizadas na comunidade e território, os estudantes de medicina devem assumir responsabilidades que promovam a integração entre teoria e prática, a fim de desenvolver competências técnicas, éticas e sociais. As principais atribuições e condutas incluem os elementos abaixo.

ATRIBUIÇÕES

1. **Atendimento supervisionado**: realizar ações de cuidado primário à saúde, como orientações educativas, acolhimento e triagem de casos, sempre sob supervisão de profissionais experientes e capacitados.
2. **Educação em saúde**: conduzir atividades de promoção e de prevenção de saúde, como palestras, oficinas e rodas de conversa, em linguagem acessível à comunidade.
3. **Diagnóstico situacional**: identificar necessidades de saúde no território, considerando aspectos epidemiológicos, sociais e culturais, para propor intervenções adequadas.
4. **Articulação com serviços locais**: colaborar com equipes multiprofissionais e instituições locais, a fim de fortalecer a rede de atenção à saúde.
5. **Registro e relato**: documentar atividades e resultados, a fim de fornecer dados que ajudem a avaliar o impacto das ações e a melhorar práticas futuras.

CONDUTA ESPERADA

1. **Ética e respeito**: demonstrar empatia, sigilo e respeito às diferenças culturais e às vulnerabilidades sociais dos indivíduos atendidos.
2. **Responsabilidade**: cumprir horários, compromissos e atribuições com seriedade; respeitar o papel da equipe e da supervisão.
3. **Escuta ativa**: valorizar as demandas da comunidade, promover um diálogo aberto, participativo e sem julgamentos.
4. **Postura crítica e reflexiva**: analisar as condições de saúde no território de forma crítica, buscar compreender os determinantes sociais e propor soluções criativas e sustentáveis.
5. **Adaptação**: mostrar flexibilidade e capacidade de atuar em contextos variados, e respeitar os recursos disponíveis no território.

Essas práticas desenvolvem a visão integral do estudante, aproximando-o da realidade do sistema de saúde e da vivência dos determinantes sociais, preparando-o para exercer a medicina mais humana e comprometida.

Para as atividades extensionistas curriculares institucionais (EIC), cabe ao aluno organizar a própria participação e o cumprimento de carga horária até o 8º período do curso, inscrevendo-se nos editais disponíveis pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Inovação (CoPPEXII).

INTERNATO MÉDICO

O Internato Médico tem como objetivo consolidar a formação prática dos estudantes de medicina, a fim de promover o desenvolvimento de competências clínicas, técnicas, éticas e interpessoais indispensáveis para o exercício da prática médica.

Durante o internato, os estudantes são preparados para atuar de forma mais autônoma e responsável no cuidado com os pacientes, a fim de integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com atividades teóricas e práticas supervisionadas, em diversos cenários de atenção à saúde. Essa experiência ocorre nos ciclos supervisionados, que incluem Estágio de Saúde Coletiva, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I, Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I,

Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II, Estágio Curricular em Urgências e Emergências I, Estágio Curricular em Saúde Mental, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I, Estágio Curricular em Urgências e Emergências II, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II, Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II e Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II.

As atividades práticas são fundamentadas no modelo curricular EPA (*Entrustable Professional Activities* – Atividades Profissionais Confiáveis), que abrange 13 competências específicas essenciais para a formação do médico. Paralelamente, as atividades teóricas incluem discussões clínicas, práticas em ambientes de simulação em saúde e palestras, a fim de enriquecer a formação do aluno.

A avaliação no internato é realizada de maneira ampla e diversificada, com critérios bem definidos e distribuição de pesos. Esse modelo permite que diferentes competências sejam avaliadas, o que promove um equilíbrio entre conhecimentos, habilidades e atitudes para garantir uma formação completa e integrada.

Para ingressar no Internato, o estudante deve estar regularmente matriculado no 9.º, 10.º, 11.º ou 12.º período do curso de Medicina e não possuir pendências de disciplinas e de carga horária de atividades complementares. O cumprimento dos módulos do 1.º ao 8.º período é pré-requisito obrigatório para cursar o internato. Além disso, é indispensável a assinatura do termo de compromisso, conforme estabelecido no regulamento.

O Internato Médico proporciona uma experiência de aprendizado enriquecedora, ao preparar os futuros médicos para enfrentar com excelência os desafios da prática profissional.

DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas eletivas no currículo de formação médica humanizada, crítica e reflexiva oferecem aos estudantes a oportunidade de aprofundar conhecimentos em áreas de interesse pessoal e de ampliar suas perspectivas profissionais e humanas. Com carga

horária de 132 horas e início no 2º período do curso, elas promovem maior autonomia no processo de aprendizagem, ao permitirem que os estudantes escolham disciplinas alinhadas às suas afinidades e metas futuras. O cumprimento de carga horária de disciplinas eletivas deverá ser integralizado até o 4º período do curso.

Essas disciplinas abrangem temas diversos, como comunicação humana, direitos humanos e diversidade, LIBRAS médico, práticas integrativas e complementares em saúde, inglês instrumental, espiritualidade em saúde, felicidade, empreendedorismo e carreira médica, letramento em saúde, tecnologia em saúde e humanidades, com fomento às habilidades críticas e reflexivas. O estudante desempenha um papel ativo nessa escolha, sendo responsável por avaliar o próprio interesse, a disponibilidade de tempo e como essas disciplinas se alinham aos horários da sua semana padrão. Essa autonomia fortalece competências de gestão do tempo, de organização e de planejamento, fundamentais para a formação de médicos preparados para desafios complexos e realidades variadas no cuidado à saúde.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares no currículo são projetadas para enriquecer a formação por meio de experiências diversificadas em ensino, em pesquisa e em extensão, com total de 150 horas, que devem ser cumpridas até o 8º período do curso. Essas atividades incluem participação em projetos de iniciação científica, em eventos acadêmicos, em ações comunitárias e de voluntariado, em monitorias, em estágios extracurriculares e em publicações científicas.

O estudante assume um papel ativo na escolha e na gestão dessas atividades, sendo responsável por identificar oportunidades que se alinhem com seus interesses pessoais e profissionais, enquanto mantém uma distribuição equilibrada entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, deve demonstrar autonomia e responsabilidade, gerenciar o tempo e garantir que essas experiências complementem sua formação integral e desenvolvam competências de responsabilidade social, protagonismo nas tomadas de decisão, relacionamento interpessoal, empatia, pensamento crítico e humanização.

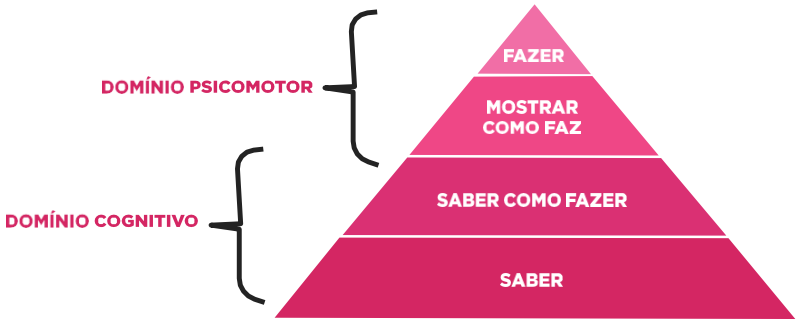
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do estudante de Medicina envolve as dimensões do saber, do saber fazer, do saber ser e do saber conviver durante a graduação a fim de bem exercer a profissão médica. Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas também o quanto e como os estudantes foram capazes de resolver situações-problema, reais ou simuladas, e desenvolveram as habilidades e as atitudes necessárias e relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta por procedimentos e por instrumentos diversificados, os quais incidem sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais. Nesse contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante e apontará as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa, de modo a oportunizar ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas, os quais tornem possível acompanhar o desenvolvimento cognitivo, as habilidades e as atitudes para além da finalidade somativa. (Miller, 1990)

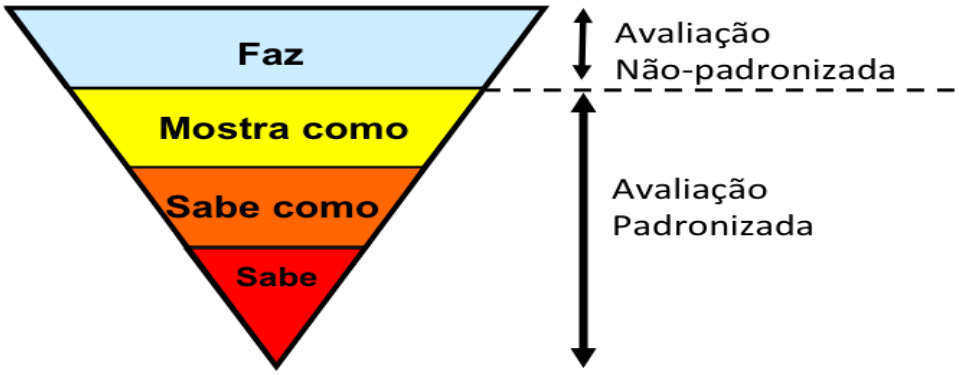
Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação (adaptada)



Fonte: autoria Afya

De acordo com *Wass at al.* (2001), para avaliar as habilidades comportamentais complexas devemos inverter a pirâmide de Miller (figura 2), pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas



Fonte: autoria Afya

A avaliação será processual e multimétodos, a fim de superar a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, e, assim, promover a aprendizagem significativa. Além disso, deverá aplicar a proposição de Philippe Perrenoud que entende como formativa toda ação de avaliação contínua que tenha como objetivo auxiliar no aprimoramento das aprendizagens em desenvolvimento (PERRENOUD, 2000). Dessa forma, o *feedback* será dado ao estudante considerando-se os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, o que permitirá a reflexão sobre as necessidades a fim de se traçarem rotas, junto ao acadêmico a fim de melhorar a sua aprendizagem.

É aprovado no módulo o estudante com pontuação final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com pontuação final inferior a 40 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

É elegível para realização do Exame Final, neste módulo, o estudante com pontuação final igual ou superior a 40 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Será aprovado no Exame Final o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame final) igual ou superior a 60 pontos. Em caso de não comparecimento ao Exame Final, a nota atribuída será 0 (zero).

Não há realização de Exame Especial para os componentes de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino, Métodos Científicos em Medicina IV e V e Internato.

Essa diretriz está em consonância com as características dos eixos que priorizam a formação de **habilidades e atitudes**, bem como o **trabalho em equipe.** A realização de um exame final isolado pode ser inadequada pelos seguintes motivos:

1. **FOCO NO PROCESSO E NÃO APENAS NO RESULTADO**

Esses eixos visam desenvolver competências que são construídas ao longo do tempo, como comunicação, liderança, colaboração e resolução de problemas. Um exame final tradicional tende a avaliar o conhecimento de forma pontual, sem captar o progresso contínuo ou o desempenho em situações práticas e colaborativas.

2. **APRENDIZADO EXPERIENCIAL**

A prática do trabalho em equipe, por exemplo, é avaliada em contextos reais ou simulados, por meio dos alunos vivenciam desafios e aplicam as habilidades em conjunto. Um exame final, por sua natureza individual e teórica, não reproduz essa dinâmica.

3. **AVALIAÇÃO FORMATIVA CONTÍNUA**

O processo avaliativo desses eixos adota modelos de avaliação formativa, os quais permitem observar o aprendizado ao longo de cada módulo por meio de atividades práticas, de projetos em grupo, de dinâmicas e de autoavaliações. Isso permite um acompanhamento mais detalhado e personalizado do desenvolvimento dos estudantes, algo que um exame final não pode capturar.

4. **INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS E ATITUDES**

Avaliar atitudes e comportamentos requer observar como os alunos aplicam conhecimentos em situações reais ou simuladas, como lidam com conflitos em equipe,

tomam decisões e se adaptam a mudanças. Essas dimensões não são mensuráveis em um formato tradicional de exame cognitivo.

5. COERÊNCIA COM OS OBJETIVOS DO MÓDULO

A metodologia de avaliação deve ser coerente com os objetivos do módulo. Se o objetivo é formar habilidades práticas e atitudes colaborativas, a avaliação deve refletir isso por meio de atividades que exijam a aplicação desses elementos.

FEEDBACK DO PROCESSO AVALIATIVO

O *feedback* do processo avaliativo acontece ao final de toda avaliação, com vistas a trazer para o estudante a oportunidade de realizar o processo de autoavaliação e de autorreflexão sobre seu processo de aprendizagem, fato que culmina em uma atividade formativa. Esse momento é essencial para que o estudante trabalhe na regulação da própria aprendizagem e tenha subsídios para a correção durante o percurso no módulo. Além disso, o *feedback* deve ser parte integrante e indissociável de toda e qualquer avaliação de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes.

Ao oferecer *feedback*, o aluno deve agir com ética e empatia, a fim de garantir que as observações sejam construtivas, objetivas e baseadas em critérios claros. É importante adotar uma comunicação respeitosa e fundamentada, e buscar sempre contribuir para o crescimento do colega ou da equipe.

Ao receber *feedback*, o acadêmico precisa demonstrar abertura e maturidade, evitar reações defensivas e utilizar as informações como uma oportunidade de reflexão e de aprimoramento. É fundamental compreender o *feedback* como parte do processo formativo, essencial para o desenvolvimento profissional e humano.

Essa responsabilidade reforça a importância da avaliação formativa, que não se limita a medir desempenhos, mas visa promover o aprendizado ativo, a melhoria contínua e a construção de uma prática médica mais crítica, reflexiva e humanizada.

SERVIÇOS INSTITUCIONAIS

Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão executivo responsável pelo registro, pelo arquivo, pelo controle e pela certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos

discentes da IES, observadas as normas determinadas pela mantenedora. A secretaria acadêmica utiliza das seguintes ferramentas para atender aos discentes:

Portal Acadêmico

O Portal Acadêmico tem como princípio proporcionar ao aluno o acesso de forma rápida aos principais serviços como biblioteca, financeiro, notas, rematrícula, solicitações de diversos serviços, como revisão de provas, segunda chamada de avaliações, trancamento, dentre outros, obedecendo às datas propostas no calendário acadêmico e às regras presentes nos regulamentos da instituição. Para entrar no portal acesse o link abaixo:

https://portalaluno.afya.com.br/web/app/edu/portaleducacional/login/

No campo de usuário digite o CPF. Na senha digite a data de nascimento (ddmmaaaa).

O prazo para a realização de matrícula e rematrícula, bem como para solicitações acadêmicas e financeiras, como segunda chamada, está disponível no calendário acadêmico, amplamente divulgado a cada semestre.

Central do Aluno

Responsável pelo atendimento acadêmico, pelas orientações diversas, pelas informações para protocolar requerimentos, pela efetivação de matrícula de calouros, pelas renovações de matrícula de veteranos, obedecendo aos prazos e às regras determinadas em regulamentos e em editais, pelas negociações de débitos, pelo recebimento de documentos acadêmicos obrigatórios, pelas respectivas baixas no sistema, pela emissão de documentos acadêmicos solicitados no portal acadêmico, com os prazos necessários para a confecção, pela retirada de dúvidas relacionadas aos benefícios e aos financiamentos, dentre outros.

Biblioteca

A Biblioteca da IES apresenta como objetivo principal proporcionar às Comunidades Acadêmica, Técnica e Administrativa o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, para apoio à iniciação à pesquisa e à extensão, além de

oferecer um acervo especializado, que contempla as áreas pertinentes ao curso ministrado pela instituição, a fim de facilitar aos usuários gerais o acesso às informações e ao conhecimento, de aprimorar cada vez mais os serviços e de fornecer suporte informacional à disseminação do saber.

Além do empréstimo de livros físicos, os acadêmicos podem acessar diversos títulos disponíveis na biblioteca virtual (Minha Biblioteca). Ainda é oferecido aos estudantes o acesso à plataforma *DynaMed,* que consiste em uma base de dados *online*, utilizada para pesquisar informações médicas, procedimentos e atualizações técnicas na área da saúde, sendo um recurso de suporte à decisão clínica baseada em evidências. É, hoje, a principal fonte de atualização médica no mundo, utilizada por mais de 1,9 milhão médicos e profissionais de saúde e por mais de 38,5 mil instituições. A *Minha Biblioteca* e a *DynaMed* podem ser acessadas diretamente pelo menu lateral esquerdo na plataforma Canvas.

Laboratórios

Os laboratórios são espaços didáticos destinados à realização de atividades práticas, de monitorias, de pesquisa científica e de estudos individuais ou coletivos. Os laboratórios só estarão disponíveis para estudo individual ou coletivo fora do horário de atividade se agendados com antecedência de três dias com a equipe de coordenação do laboratório. Os laboratórios são de responsabilidade da Coordenação de Laboratórios juntamente com os assistentes e os auxiliares. Para seu devido funcionamento, os laboratórios possuem regras gerais e específicas de utilização de materiais, além de normas de biossegurança, estabelecidas em regulamentos e em Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) próprios, ambos disponibilizados no laboratório. É obrigatório respeitar as normas e as recomendações gerais, estabelecidas e descritas a seguir.

A entrada nos laboratórios somente será permitida com

- autorização prévia do coordenador de laboratórios, de técnicos ou de auxiliares;
- a utilização de jaleco de mangas longas;

- a utilização de calças compridas e sem aberturas ou rasgos que deixem a pele à mostra;
- a utilização de calçado fechado que proteja todo o pé;

Não será permitida a entrada nos laboratórios com qualquer tipo de alimento, seja comida ou bebida.

Dentro do laboratório, os discentes deverão

- utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) quando necessário, tais como luva, touca descartável, máscara, óculos, propé etc.;
- tomar os devidos cuidados com os cabelos, mantendo-os presos e não utilizar adereços, como brincos, anéis, pulseiras, correntes e cordões;
- utilizar as lixeiras adequadamente conforme destinação do material;
- conhecer e cumprir o Regulamento de Utilização do Laboratório.

Além disso,

- é proibido fumar qualquer tipo de cigarro, incluindo cigarro eletrônico, e aplicar cosméticos dentro do laboratório;
- Em caso de alguma ferida exposta, deve-se protegê-la devidamente;
- Não é permitido retirar quaisquer materiais e equipamentos do laboratório sem autorização, visto que são materiais e equipamentos que pertencem à IES e são de uso exclusivo para as aulas práticas.

Exclusivamente para os discentes, é fundamental

- realizar as atividades e estudos em tom de voz baixo para não atrapalhar as aulas e os colegas;
- manter o local de trabalho sempre organizado e evitar obstáculos que possam dificultar as atividades;

- providenciar cadeado para os armários disponibilizados, a fim de garantir a segurança de seus pertences (mochilas, bolsas e outros).

Quanto aos estudos individuais e em grupos nos laboratórios,

- todos os materiais a serem utilizados devem ser agendados com antecedência na Coordenação de Laboratórios;
- para os que necessitam de material de consumo, o agendamento deve ser realizado com antecedência e obedecerá à disponibilidade da IES;
- a solicitação de materiais estará sujeita às devidas confirmações.
- poderão ocorrer em horários alternativos aos horários de aulas desde que agendados com antecedência de três dias e de acordo com a disponibilidade da agenda.
- o limite máximo de alunos nos laboratórios deverá ser respeitado, conforme a estrutura de cada laboratório.

Laboratórios de Informática

Laboratórios de acesso à informática estão disponíveis a todos os alunos e professores para as atividades de aula. Para estudo individual, o laboratório deverá ser agendado com antecedência e de acordo com a disponibilidade da agenda.

Núcleo de Experiência Discente

O Núcleo de Experiência Discente (NED) promove acolhimento, apoio psicológico e psicopedagógico para melhorar o desempenho acadêmico, busca otimizar e aprimorar as competências e as habilidades, e contribui na melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Trata-se de um espaço de acolhimento e de escuta do discente, o qual auxilia na identificação e na superação de questões que podem afetar a aprendizagem e a adaptação à academia. Para tanto, é oferecida escuta e acolhimento individual aos discentes, bem como atividades grupais de caráter informativo e preventivo.

Por meio da caracterização da questão interveniente no cotidiano discente, o NED realiza orientação do estudante quanto a sua forma de estudar, ao seu local de estudo, às estratégias de que poderá utilizar-se para aprender, o que possibilita ao acadêmico compreender de seu estilo de aprendizagem, a fim de torná-lo agente de seu próprio conhecimento.

Coordenação de Pós-Graduação, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização (CoPPEXII)

É um setor composto por várias células de atuação, o qual direciona suas atividades à excelência no Ensino Superior. Ao desenvolver atividades múltiplas e de forma dialogada, o núcleo se propõe ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e sociais, a fim de envolver novas tecnologias e de aprimorar os processos de produção científica. É um espaço de criação e de (re)invenção, com um processo contínuo e permanente de aprendizagem. Por meio da pesquisa, os discentes terão acesso à construção do saber focado nos princípios da Medicina Baseada em Evidências, bem como a descobertas que serão transformadas em experiências, a fim de contribuir com a evolução social, o que é viabilizado, por ações de extensão acadêmica, e de garantir a interação com a comunidade.

As inovações são inseridas nesse contexto, com ferramentas que viabilizam resultados mais precisos e em consonância com o mundo das tecnologias e do empreendedorismo.

Os processos de internacionalização colocarão os discentes em contato com o mundo, conectando-os aos diversos conhecimentos produzidos e às variadas formas de expressão cultural. A pós-graduação se caracteriza como atenção constante ao egresso e ao corpo docente, no sentido de ampliar as possibilidades de atuação profissional.

A COPPEXII também é responsável pela estruturação de eventos (Seminários, Congressos, Editais de Iniciação Científica e de Extensão, Grupos de estudo) que apresentam abordagens vinculadas com os diferentes núcleos supracitados, bem como pela emissão de certificados.

Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da IES, caracteriza-se como um setor de apoio didático-pedagógico vinculado à Coordenação de Graduação.

O NAPED é responsável por desenvolver o Programa Permanente de Formação Docente, por planejar e por ofertar cursos de curta e de longa duração, *workshops*, oficinas, semanas pedagógicas, dentre outras atividades de treinamento e de atualização. Além disso, assessora os docentes na elaboração dos planos de aprendizagem, no uso das plataformas educacionais e do portal RM, nas avaliações, nos *feedbacks* e nas monitorias de ensino.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Autoavaliação Institucional tem por finalidade a construção de um processo de avaliação coletivo, consistente e principalmente confiável.

Em suma, entende-se que a autoavaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da instituição e da comunidade externa.

Utilize a Autoavaliação Institucional com uma ferramenta, que irá mudar o rumo da IES. Use-a com critério, pois os resultados serão utilizados nos próximos planejamentos.

Autoavaliar é apostar no sucesso. Autoavaliar gera o autoconhecimento. Autoavaliar é estimular a busca de soluções. Autoavaliar é melhorar a IES como um todo!

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação que visa obter e oportunizar críticas, sugestões, reclamações e opiniões sobre a Instituição de Ensino, por meio de mensagens eletrônicas, de telefone e de atendimento presencial. Cada comunicação recebida pelo ouvidor é analisada, encaminhada e discutida com o setor responsável,

a fim de sanar os problemas apontados, de avaliar as sugestões recebidas ou de valorizar os aspectos positivos indicados.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda a comunidade acadêmica e administrativa.

REFERÊNCIAS

Miller, G E. **A avaliação das aptidões/competências/desempenho clínico.** Disponível em: Medicina Acadêmica Acesso em: 10 jun. 2025.

Organização das Nações Unidas (2024). **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**. Disponível em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. Acesso em: 10 jun. 2025.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Tadu. Patrícia Chittoni Ramos. – Porto Alegre: Artmed, 2000.

WASS, V.; VAN DER VLEUTEN, C.; JONES, R. **Assessment of clinical competence**. *The Lancet*, v. 357, n. 9260, p. 945-949, 2001. DOI: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(00)04221-5.